



ISSN: 2230-9926

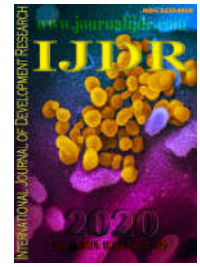
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 11, pp. 42023-42028, November, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20424.11.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Jucilania Rodrigues Amarante<sup>1</sup>, Sheron Maria Silva Santos<sup>2\*</sup>, José Cícero Cabral de Lima Júnior<sup>3</sup>, Keila Teixeira da Silva<sup>4</sup>, Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro<sup>5</sup>, Edla Barros da Silva<sup>6</sup>, Fabia Maria Gonçalves Pereira<sup>7</sup>, Juliana Alexandra Parente Sa Barreto<sup>8</sup>, ShayanneKésia dos Santos Clemente<sup>9</sup>, Ana Raelly Gois da Costa<sup>10</sup>, Rafaella Bezerra Pinheiro<sup>1</sup>, Camilla Ytala Pinheiro Fernandes<sup>11</sup>, Mairla Medeiros de Souza Cavalcante<sup>12</sup>, Silvia Letícia Ferreira Pinheiro<sup>1</sup>, Paulina Nunes da Silva<sup>13</sup>, Geise Moreira Sales de Oliveira<sup>14</sup>, Maria Regilânia Lopes Moreira<sup>15</sup>, Diogo Emanuel Aragão de Brito<sup>16</sup>, Thiago Alexandre da Fonseca Alcanfor<sup>17</sup> and Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral<sup>14</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO; <sup>2</sup>Enfermeira. Especialista em docência do ensino superior. Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>3</sup>Educador Físico. Residente multiprofissional em saúde coletiva. Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>4</sup>Educadora Física. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO; <sup>5</sup>Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário São Lucas; <sup>6</sup>Fisioterapeuta. Residente multiprofissional em saúde coletiva. Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>7</sup>Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência e UTI. Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO; <sup>8</sup>Enfermeira. Residente multiprofissional em saúde coletiva. Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>9</sup>Acadêmica de enfermagem. Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>10</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Universidade Cândido Mendes – UCAM; <sup>11</sup>Educadora física. Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>12</sup>Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>13</sup>Nutricionista. Centro Universitário Euro Americano – UNIEURO; <sup>14</sup>Enfermeira. Mestra em Tecnologia e Inovação em Enfermagem – UNIFOR; <sup>15</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>16</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Terapia Intensiva. Centro de Formação, Pós-graduação e Pesquisa em Saúde – CEFAPP; <sup>17</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva. Associação Brasileira de Fisioterapia - ASSOBRAFIR

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 29<sup>th</sup> August, 2020

Received in revised form

05<sup>th</sup> September, 2020

Accepted 17<sup>th</sup> October, 2020

Published online 24<sup>th</sup> November, 2020

#### Key Words:

Conhecimento; Reanimação cardiopulmonar; Profissionais da saúde; Emergência.

#### \*Corresponding author:

Alessandro Vinícios Schneider,

### ABSTRACT

Objetivou-se avaliar o conhecimento de profissionais da saúde atuantes na rede de atenção hospitalar sobre reanimação cardiopulmonar. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada mediante buscas na SCIELO, MEDLINE, LILACS e BDNF com os Descritores em Saúde Knowledge, Cardiopulmonary Resuscitation e Health Professionals associados pelo operador booleando and. Após critérios de elegibilidade, selecionaram-se nove estudos para a construção desta revisão. Constatou-se que o conhecimento dos profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem, sobre o desconhecimento do início da PCR, a sequência de intervenção adequada e a relação ventilação-compressão é insuficiente. O pouco conhecimento apresentado pelos profissionais de saúde da atenção hospitalar sobre RCP é preocupante, especialmente pelo sítio de destaque nos estudos ter ocorrido com trabalhadores da emergência. Portanto, verifica-se a necessidade de maior empenho, atenção e qualificação desses profissionais no que tange a RCP, uma vez a apropriação desse conhecimento ser indispensável para a realização no ambiente de trabalho que poderá ter relação intrínseca com a eficiência e eficácia do procedimento e, conseqüentemente, determinante na assistência ao paciente e na busca por salvar vidas.

Copyright © 2020, Maria Jucilania Rodrigues Amarante et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Maria Jucilania Rodrigues Amarante, Sheron Maria Silva Santos, José Cícero Cabral de Lima Júnior et al., 2020. "Conhecimento de profissionais da saúde da atenção hospitalar sobre reanimação cardiopulmonar: uma revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 10, (11), 42023-42028.

## INTRODUÇÃO

A parada cardiopulmonar ou parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento emergencial altamente nocivo a continuidade da vida, caracterizado pela cessação de batimentos cardíacos

efetivos acompanhada de ausência respiratória e circulação sanguínea sistêmica (Zandomenighi & Martins, 2018). Estima-se que por ano ocorram 200.000 casos de PCR no Brasil com percentual de sobrevivência de apenas 24,2% no ambiente hospitalar, 9,5% extra hospital e taxas de deficiência

cognitivas consequente a PCR entorno de 40 a 50%, demonstrando, portanto, ser um grave problema de saúde pública (Vancini-Campanharo et al., 2015). Dentre os níveis assistenciais da saúde, mencionam-se a atenção secundária e terciária, também denominadas média e alta complexidade, respectivamente, por atuarem com foco nos cuidados especializados de urgência e emergência e por contemplarem estabelecimentos de saúde com recursos capazes de assistir casos de pacientes com PCR (Gonçalves, 2014). Neste sentido, sabe-se que a PCR é uma condição clínica que pode acontecer de forma inesperada em indivíduos aparentemente saudáveis, contudo, em pacientes críticos que se encontram hospitalizados e monitorados, este evento pode ser previsto por meio de sinais e sintomas manifestados pelo organismo do paciente; por isso, saberes relacionados a PCR é importante para evitar sua ocorrência e minimizar agravos e óbitos preveníveis (Pinheiro, Santos Júnior & Pinheiro, 2018). Por se tratar de um evento que pode ser identificado e passível de acontecimento em pacientes assistidos pela rede de atenção secundária e terciária, os profissionais de saúde atuantes nos setores correspondentes a estes níveis de atenção, devem possuir conhecimento necessário para agir em casos de PCR, tendo em vista o êxito da reversão da RCP dar-se a partir da execução de ações rápidas, sequenciais e lógicas que quando aplicadas no processo inicial desencadeante ao evento, eleva a probabilidade do seu sucesso (Kronick et al., 2015). Entretanto, no Brasil há significativas discrepâncias no âmbito de registros de dados, treinamentos e resultados que implicam na divulgação do conhecimento sobre a PCR pela carente homogeneidade de seus fundamentos, podendo interferir, consequentemente, na execução de ações interventistas frente a PCR (Bernoche et al., 2019). Dessa forma, questiona-se: Os profissionais da saúde possuem conhecimento adequado para atuar frente a um evento de parada cardiopulmonar? Essa interrogativa promulgou o objetivo do estudo que foi avaliar o conhecimento de profissionais da saúde atuantes na rede de atenção hospitalar sobre reanimação cardiopulmonar.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, por sumarizar conhecimentos, a partir da agregação literária, facilitando, por sua vez, melhor compreensão sobre determinada temática (Mendes, Silveira & Galvão, 2019). Para melhor seleção dos estudos e garantir a confiabilidade dos dados encontrados, a revisão foi elaborada por meio do rigor metodológico de seis etapas conforme Mendes, Silveira & Galvão (2019): definição da pergunta norteadora, busca e seleção dos estudos na literatura, extração de dados, avaliação crítica, síntese dos resultados e apresentação da revisão. A definição da pergunta norteadora foi formulada mediante auxílio do acrônimo PICO (Problema, Intervenção, Comparação e Outcomes/desfecho) onde P=conhecimento, I=reanimação cardiopulmonar, C=profissionais da saúde e O=produção científica encontrada. Dessa forma, tem-se a questão, a saber: Qual o conhecimento dos profissionais da saúde atuantes na rede de atenção hospitalar sobre reanimação cardiopulmonar?

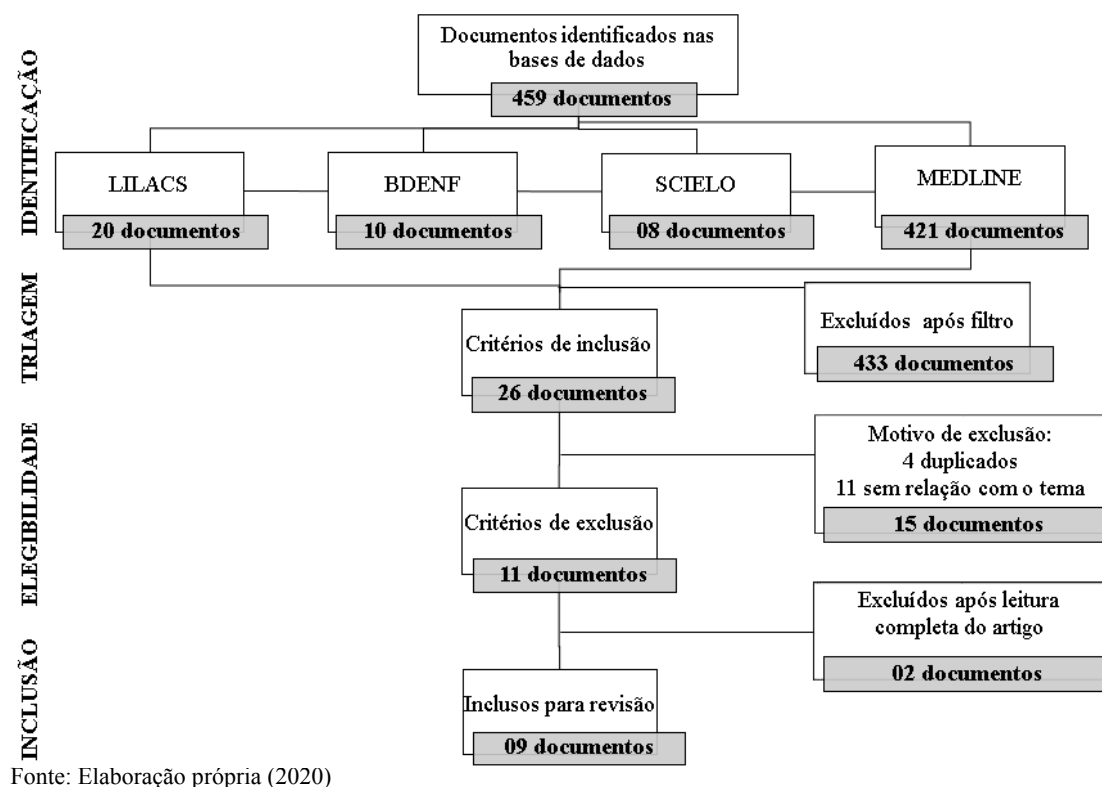
Utilizaram-se Descritores em Saúde (DeCS) escritos em inglês, correlacionados pelo operador booleano AND para guiar a busca literária, os quais também foram norteados pela estratégia PICO: “Knowledge”, “Cardiopulmonary Resuscitation”, “Health Professionals”. Salienta-se que fez-se o uso dos DeCS em inglês no campo de investigação

científica, tendo em vista os descritores em português limitarem significativamente os resultados encontrados, tornando a busca escassa de publicações relacionadas com a temática em discussão, fenômeno que também justifica o uso do sinônimo do descritor “Pessoal de Saúde”, onde, nesse caso, utilizou-se “Health Professionals”, invés de “Health Personnel”. Outrossim, diz respeito ao descritor “Emergências/Emergencies” que embora caracterize o estudo, não foi inserido nos sítios de busca por também fornecer quantidades de documentos mínimas, impossibilitando a realização da revisão, pela carência de estudos apresentados. A busca bibliográfica deu-se no mês de julho de 2020 por meio do acesso eletrônico nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através do portal da National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No que diz respeito a seleção das publicações, inicialmente foram aplicados filtros em todas as bases de dados para que houvesse maior refinamento dos resultados pesquisados, os quais foram elencados como critérios de inclusão: (a) texto completo disponível; (b) no idioma inglês, português ou espanhol; (c) tipo de documento artigo; e (d) com intervalo de publicação entre 2019 e 2020.

O recorte temporal aplicado se justifica pelas constantes atualizações dos protocolos clínicos sobre reanimação cardiopulmonar, para definição de consensos e diretrizes sobre a temática de modo a melhorar a intervenção e conduta médica e profissional frente à sua ocorrência, tendo, portanto, a Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia do ano de 2019 (Bernoche et al., 2019), como a mais recente. Sob esta perspectiva, foram excluídos os documentos repetidos, duplicados, não gratuitos e que em seu título e/ou resumo não trataram sobre os conhecimentos de profissionais de saúde atuantes na rede de atenção hospitalar acerca de reanimação cardiopulmonar. Em seguida, realizou-se a leitura das publicações na íntegra a fim de eleger os artigos que serviram de base para a construção da presente revisão integrativa. Para categorizar e sumarizar os achados, criou-se quadros comparativos, com auxílio do programa gratuito da Microsoft Office o Excel 2017, a partir da extração das informações, a saber: autor, ano, público, locus de pesquisa e principal objetivo, resultado e conclusão. Os artigos foram analisados conforme a nova pirâmide hierárquica de evidências científicas proposta por Murad e colaboradores (2016), a partir da descrição de seu delineamento metodológico, para investigar o nível de confiabilidade que a pesquisa emprega à comunidade científica, como ilustrado pela Figura 1. A partir desse percurso, foi possível interpretar os resultados encontrados, discutir de maneira crítica e reflexiva as opiniões dos autores selecionados e, por fim, sumarizar os achados sobre a temática apresentada nesta revisão.

## RESULTADOS

O cruzamento dos descritores nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS e BDENF, resultou em 459 documentos dos quais, após inserção dos filtros respectivos aos critérios de inclusão (texto completo disponível, no idioma inglês, português ou espanhol, tipo de documento artigo e com



**Fluxograma 1: Caminho percorrido para seleção dos artigos**

intervalo de publicação entre 2019 e 2020) obtiveram 26 publicações. Ao inserir os critérios de exclusão (documentos repetidos, duplicados, não gratuitos e que em seu título e/ou resumo não trataram sobre a temática em discussão) restaram 11. Após leitura completa dos artigos, última etapa do processo de seleção, excluiu-se 02 (dois) documentos sendo, por sua vez, selecionados 09 (nove) estudos para a construção desta revisão. O Fluxograma 1 ilustra detalhadamente, o caminho percorrido da identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos citados anteriormente. Apesar do estudo apresentar um recorte temporal considerado de curta duração, por selecionar somente documentos publicados no último ano (2019-2020), o Fluxograma 1 permite constatar um quantitativo de resultados considerável sobre o conhecimento de profissionais da saúde acerca de reanimação cardiopulmonar, principalmente da base de dados MEDLINE que inicialmente disponibilizou 421 documentos para associação dos descritores alocados no sítio de busca. Entretanto, ao realizar análise dos 09 (nove) artigos selecionados, percebe-se que embora a LILACS não tenha sido a base de dados com maior número de resultados, esta contemplou índices de documentos selecionados para a construção desta revisão equivalentes a MEDLINE, como demonstrado pelo Quadro 1, que traz a síntese dos artigos pontuando dados referente aos autores, período de publicação, base de dados, público, lócus do estudo e delineamento metodológico. O Quadro 1 apresenta os documentos em ordem de importância de evidência científica. Dessa forma, os primeiros artigos representam os estudos que se encontram mais próximos do topo da pirâmide do nível de evidência e os últimos são aqueles que se encontram mais próximos da base da pirâmide. A partir da sumarização apresentada pelo Quadro 1, é possível verificar predominância de publicações realizadas em 2019 (66,6%-6) e estudos transversais como delineamento metodológico aplicado nas pesquisas, representando 55,5%

(n=5) da literatura selecionada, demonstrando que o conhecimento de profissionais acerca de RCP é uma temática que tem despertado interesse dos pesquisadores e é discutida atualmente na literatura, em suma, por meio de pesquisas observacionais.

Observa-se supremacia de estudos realizados com a equipe de enfermagem ou somente com enfermeiros, uma vez que 55,5% (n=5) das pesquisas foram realizadas exclusivamente com profissionais da enfermagem e 33,3% (n=3) envolveram a enfermagem em seus participantes. Percentual menor é verificado nos estudos empregados com médicos, fisioterapeutas e dentistas, 22,2% (n=2) cada. No que diz respeito ao lócus de realização das pesquisas, evidencia-se diversidade de abordagem dos setores hospitalares, estando a emergência como sítio súpere diante das demais localidades presentes. Ademais, os artigos também foram analisados sob o aspecto de objetivo geral, principais resultados e conclusões. Para isso, apresenta-se o Quadro 2 para melhor visualização e compreensão de cada aspecto pontuado pelos autores inseridos nesta pesquisa e, do mesmo modo que o Quadro 1, traz os achados em ordem do nível de evidência científica. Ao analisar o Quadro 2, nota-se predomínio investigatório sobre o conhecimento no suporte básico de vida relacionado ao evento de parada cardiopulmonar. De forma similar, tem-se o interesse de identificar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre ressuscitação cardíaca e a avaliação deste a partir do oferecimento de cursos de capacitação. No que tange o conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar, constata-se o termo “conhecimento insuficiente” como o resultado mais frequente entre os estudos, principalmente da equipe de enfermagem, estando relacionado ao desconhecimento do início do evento de parada, a sequência de intervenção adequada e a relação ventilação-compressão.

Quadro 1. Apresentação das variáveis dos estudos

AUTOR (ANO)	BASE	MÉTODO	PÚBLICO	LÓCUS
Santos et al., (2020)	LILACS	Revisãosistemática	Acadêmicos e profissionais enfermeiros, fisioterapeutas e dentistas	Emsuma, emergência
Sonnberger; Marques; Pinheiro (2019)	LILACS	Longitudinal prospectivointervencionista	Equipe de enfermagem	Unidades de cardiologia
NovaesNeto; Freitas (2020)	LILACS/ SCIELO	Estudo transversal	Médicos e equipe de enfermagem	Clínica médica, cirúrgica, ortopédica, semi-intensiva, UTI e emergência
Ozga et al., (2019)	MEDLINE	Estudo transversal	Enfermeiros	Nãoinformado
Moura et al., (2019)	LILACS/ BDNF	Estudo transversal	Equipe de enfermagem	Emergência
Peperaet al., (2019)	MEDLINE	Estudo transversal	Fisioterapeutas	Hospitais e centros de reabilitação privados
Irfan et al., (2019)	MEDLINE	Estudo transversal	Médicos, dentistas e enfermeiros	Instituições de nível secundário e terciário
Martins et al., (2020)	BDNF	Estudoquase-experimental	Equipe de enfermagem	Unidade de Pronto Atendimento
Séet al., (2019)	BDNF	Relato de experiência	Equipe de enfermagem	Clínica médica, cirúrgica e centro cirúrgico

Fonte: Elaboração própria, baseada nos artigos selecionados (2020).

Quadro 2. Apresentação dos principais achados dos estudos

AUTOR	OBJETIVO	RESULTADO	CONCLUSÃO
Santos et al.	Revisar sistematicamente estudos da literatura nacional sobre o conhecimento de acadêmicos e profissionais da saúde em SBV e PCR	Desconhecimento de 335 profissionais sobre a identificação da PCR, sequência do SBV, relação ventilação/compressão, interrupção das compressões e uso do DEA	Os profissionais da saúde apresentam limitações no conhecimento sobre parada cardiorrespiratória e suporte básico de vida
Sonnberger; Marques; Pinheiro	Avaliar um modelo de curso para a capacitação da equipe de enfermagem no atendimento de urgências e emergências	Os profissionais da UTI e Hemodinâmica apresentaram maior número de acertos quando comparados com os da Enfermaria. Melhora do saber após o treinamento e em 3 meses, porém regressão após 6 meses	A fixação do conhecimento decai ao longo dos meses
NovaesNeto; Freitas	Avaliar os fatores associados ao conhecimento dos profissionais de saúde sobre Parada Cardíaca.	78 % de conhecimento insuficiente dos profissionais de enfermagem e que trabalham na forma de plantão de plantão por 24h	Requer intervenções urgentes com periodicidade de treinamento devido deterioração do conhecimento
Ozga et al., (2019)	Avaliar os conhecimentos, comportamentos e atitudes dos enfermeiros em comparação com a Prática Baseada em Evidências em relação às Diretrizes do Conselho Europeu de Reanimação	A pontuação mais baixa foi alcançada no domínio da atitude em relação a aspectos selecionados da Prática Baseada em Evidências no trabalho profissional.	Os enfermeiros estão enfrentando uma infinidade de limitações devido a procedimentos, falta de equipamentos e problemas de pessoal
Moura et al.	Descrever o conhecimento e atuação da equipe de enfermagem da urgência perante o evento PCR	Conhecimento mediano sobre a detecção de PCR, conduta imediata, ações de SBV e SAV	Necessidade de atualização de toda a equipe de enfermagem
Pepera et al.	Investigar o conhecimento de fisioterapeutas gregos nas diretrizes do Conselho Europeu de Reanimação para ressuscitação	A pontuação média total dos entrevistados para as questões de conhecimento teórico foi de 4,1 ± 2 (intervalo de 1 a 10)	Os fisioterapeutas gregos têm lacunas de conhecimento nas diretrizes do Conselho Europeu de Reanimação para ressuscitação
Irfan et al.	Avaliar e comparar o conhecimento do SBV em médicos, dentistas e enfermeiros	58,3% da população possuía conhecimento inadequado. Médicos com treinamento prévio em SBV e aqueles com 6 a 10 anos após a graduação apresentaram conhecimento adequado	Embora o conhecimento nos médicos seja melhor que o de dentistas e enfermeiros, o conhecimento geral dos profissionais é extremamente baixo
Martins et al.	Levantar o conhecimento sobre a RCP no adulto em SBV, com o uso do DEA	No pré-teste, 51,6% dos participantes apresentam conhecimento sobre a RCP no adulto em SBV, com uso do DEA e 59,3% no pós-teste	Insuficiência do conhecimento
Sé et al.	Relatar a experiência na atualização de trabalhadores de enfermagem sobre SBV em um hospital público	As opções incorretas de destaque foram sobre a sequência correta da RCP e à relação compressões torácicas e ventilação	Identificou-se uma importante lacuna no conhecimento sobre o SBV

Nota: SBV – Suporte básico de vida; SAV – Suporte avançado de vida; RCP – Reanimação cardiorrespiratória; DEA – Desfibrilador externo automático.

Fonte: Elaboração própria, baseada nos artigos selecionados (2020).

Outrossim, tem-se a regressão dos saberes com o passar do tempo de realização dos cursos de capacitação, principalmente ao longo de 06 (seis) meses de sua participação, resultados que conferem a necessidade recorrente de educação permanente entre os profissionais de saúde atuantes no suporte básico, avançado e ininterrupto de vida, afim de minimizar erros assistenciais, danos ao paciente e a equipe, identificação precoce e reversão do evento de parada e, por sua vez, óbitos evitáveis, conferindo qualificação dos cuidados prestados pela equipe.

## DISCUSSÃO

Os profissionais da enfermagem (auxiliar, técnico e enfermeiro) representam boa parte da equipe de saúde da rede de atenção hospitalar e conferem a classe de trabalhadores que prestam cuidados ininterruptos aos pacientes, por isso, geralmente, são os primeiros que identificam e preveem a parada cardíaca e/ou respiratória, acionam o restante da equipe e iniciam a intervenção sobre o evento (Martins et al., 2020; Sé et al., 2019). Esta característica pode justificar a supremacia de estudos realizados com o pessoal da enfermagem, como verificado nos resultados dos artigos inseridos nesta revisão. Entretanto, embora a equipe de enfermagem, muitas vezes, seja a primeira a identificar uma PCR, os resultados encontrados nas pesquisas demonstram que o conhecimento dos profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem, são insuficientes e apresentam importantes lacunas sobre os saberes relacionados a PCR e RCP (Sonnberger, Marques & Pinheiro, 2019), aspecto relevante e que requer atenção, tendo em vista ser importante e essencial a realização de intervenção adequada e em tempo hábil para evitar prognósticos desfavoráveis, como danos neurológicos e o óbito de pacientes. Sob este aspecto, percebe-se carência de conhecimento sobre os demais profissionais que labutam na atenção hospitalar, pois estudos realizados com 220 fisioterapeutas gregos demonstraram que apenas 17,3% deste público reconhecem o início de uma PCR no adulto (Pepera, Xanthos, Liliou & Xanthos, 2019). Com achados correspondentes e complementares, tem-se os estudos de Santos e colaboradores (2020), que identificaram conhecimento insuficiente sobre suporte básico de vida e parada cardiorrespiratória de fisioterapeutas e cirurgiões dentistas. Já os estudos de Irfan e colaboradores (2019) além de corroborar com os pensamentos anteriores, trazem a comparação do conhecimento apresentado de participantes médicos, dentistas e os enfermeiros,  $53,5 \pm 14,2$ ,  $43,3 \pm 13,4$  e  $38,4 \pm 15,0$ , respectivamente, que embora apresente os médicos com pontuação acima de 50%, constata-se resultados inferiores ao esperado. O excesso de procedimentos, o estresse profissional, a carência de equipamentos e de recurso pessoal são exemplos de limitações vivenciadas pela equipe de enfermagem que podem ser apresentadas como fatores condicionantes ao resultado encontrado (Ozga, Jędrzejczyk-Cwanek, Woźniak, Niemczyk & Mędrzycka-Dąbrowska, 2019). Neste sentido, como os estudos não avaliaram a prática clínica dos profissionais, apenas o seu conhecimento teórico, o cansaço físico, bem como, lapsos de memória por nervosismo, são condições capaz de interferir na condução de respostas corretas. Os resultados apresentados nos estudos realizados com 18 médicos e 82 pessoal da enfermagem que labutam em setores de clínica médica, cirúrgica, ortopédica, semi-intensiva, UTI e emergência de um hospital do interior da Bahia, podem estar relacionado com o fenômeno pontuado anteriormente, tendo em vista 78 % dos participantes que

apresentaram conhecimento insuficiente, trabalham com escala de plantão de 24h (Novaes Neto & Freitas, 2020). Sob este aspecto, enfermeiros poloneses que participaram de um estudo para avaliar seus conhecimentos, comportamentos e atitudes em comparação com a Prática Baseada em Evidências em relação às Diretrizes do Conselho Europeu de Reanimação, consideraram que a avaliação da prática e experiência clínica representam o melhor método para avaliar o saber profissional e a eficácia de sua ação (Ozga, Jędrzejczyk-Cwanek, Woźniak, Niemczyk & Mędrzycka-Dąbrowska, 2019). Todavia, deve-se haver agregação de ambos os saberes teóricos e práticos para que se possa aprimorar a prática clínica e, por sua vez, melhorar a assistência prestada, principalmente pelo conhecimento não aplicável sobre RCP tender a regressão após 6 meses, como evidenciado nos estudos realizados com 45 profissionais de enfermagem que atuam em Unidades de Cardiologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (Sonnberger, Marques & Pinheiro, 2019). De forma complementar, tem-se que a realização da educação permanente sobre ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência deve ser realizada periodicamente com treinamentos práticos que simulem o evento clínico, de modo que o aprendizado seja satisfatório e permita fixação do conteúdo apresentado (Bernoche et al., 2019). Neste sentido, o estudo realizado com 420 profissionais da saúde atuantes em distintas instituições hospitalares de Karachi, no Paquistão, corrobora com a explanação anterior ao mencionar que médicos que participaram previamente de treinamento sobre suporte básico de vida, assim como, os que possuíam tempo de formação entre 6 e 10 anos, apresentaram conhecimento adequado para a prestação desse cuidado (Irfan et al., 2019), demonstrando, portanto, a relevância de somar teoria com prática, onde a atualização dos saberes e a experiência na assistência são fundamentais para prestação do cuidado eficaz, especialmente pela constante evolução da ciência, que assiduamente apresenta novos estudos e resultados a fim de melhorar a prática clínica e qualidade de vida da população.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que a maioria dos estudos que envolvem RCP, possuem como público alvo a equipe de enfermagem e que este, por sua vez, apresentam conhecimento limitado e/ou insuficiente quando indagados sobre os saberes existentes acerca da temática envolvendo RCP e sua execução na prática profissional. Assim, entende-se como preocupante o pouco conhecimento apresentado pelos profissionais de saúde dos serviços de atenção secundária e terciária quanto a RCP, especialmente pelo sítio de destaque nos estudos ter ocorrido com trabalhadores da emergência, onde a realização deste procedimento tende a ser corriqueiro e, por sua vez, deve ser esperado pela equipe, tendo em vista a criticidade clínica apresentada pelos pacientes assistidos nesses níveis de atenção. Portanto, verifica-se a necessidade de maior empenho, atenção e qualificação desses profissionais no que tange a RCP, uma vez a apropriação desse conhecimento ser indispensável para a realização no ambiente de trabalho que poderá ter relação intrínseca com a eficiência e eficácia do procedimento e, por conseguinte, determinante na assistência ao paciente e na busca por salvar vidas.

## REFERÊNCIAS

Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A, ... & Sako YK. (2019). Atualização da

- Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *ArqBrasCardiol.*, 113(3): 449-663.
- Gonçalves MA. (2014). Organização e funcionamento do SUS. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC. CAPES: UAB. 132p. Recuperado de: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401229/1/Organizacao\\_FuncSUS%20GS%203ed%20WEB.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401229/1/Organizacao_FuncSUS%20GS%203ed%20WEB.pdf)
- Irfan B, Zahid I, Khan MS, Khan O, Zaidi S, Awan S, Bilal S, & Irfan O. (2019). Current state of knowledge of basic life support in health professionals of the largest city in Pakistan: a cross-sectional study. *BMC health services research*, 19(865): 1-7, 2019.
- Kronick SL, Kurz MC, Lin S, Edelson DP, Berg RA, Billi JE, ... & Welsford M. (2015). Part 4: Systems of Care and Continuous Quality Improvement 2015 American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, 132(2): 397-413.
- Martins AR, Silva ML, Carvalho MTM, Nascimento JSG, Toledo DO, Silva JL, & Alves MG. (2020). Ensino de ressuscitação cardiopulmonar por meio de videoaula. *Revenferm UFPE on line*, 14(1): 1-6.
- Mendes KDS, Silveira RCCP, & Galvão CM. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto Enfermagem*, 28(1): 4-13.
- Moura JG, Brito MPS, Rocha GOS & Moura LTR. (2019). The Knowledge and Acting of a Nursing Team from a Sector of Cardiorespiratory Arrest Urgent Care. *Rev Fund Care Online.*, 11(3): 634-640, 2019.
- Murad MH, Asi N, Alsawas M, & Alahdab F. (2016). New evidence pyramid. *BMJ Evidence-Based Medicine*, 21(1): 125-127.
- Novaes Neto EM & Freitas KS. (2020). Factors Associated to the Knowledge of Cardiac Arrest by Health Professionals. *Int. j. cardiovasc. sci. (Impr.)*, 33(2): 167-174.
- Ozga D, Jędrzejczyk-Cwanek M, Woźniak K, Niemczyk E, & Mędrzycka-Dąbrowska W. (2019). Knowledge, behaviors, and attitudes of polish nurses as compared with evidence-based practice in relation to the guidelines of the european resuscitation council. *Glob Adv Health Med.*, 8(1): 1-7.
- Pepera G, Xanthos E, Liliou A, & Xanthos T. (2019). Knowledge of cardiopulmonary resuscitation among Greek physiotherapists. *Monaldi Archives for Chest Disease*, 89(3): 1-6.
- Pinheiro DBS, Santos Júnior EB & Pinheiro LSB. (2018). Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR. *Rev Fund Care Online*, 10(2): 577-584.
- Santos ACN, Petto J, Barbosa RM, Moura RF, Santos GN, & Ladeia AMT. (2020). Knowledge of academics and health professionals on Basic Life Support. *ABCS healthsci*, 45(1): 1-9.
- Sé ACS, Reis AL, Paiva APDL, Pestana LC, Reis L, Gonçalves RCS, Vianna ECC. (2019). Atualização de trabalhadores de Enfermagem em suporte básico de vida. *Revenferm UFPE on line.*, 13(1): 1-7.
- Sonnberger TV, Marques GL & Pinheiro FKB. (2019). Avaliação de um curso para a capacitação dos profissionais da enfermagem na urgência e emergência. *Sci Med.*, 29(3): 1-9.
- Vancini-Campanharo CR, Vancini RL, Lira CA, Lopes MC, Okuno MF, Batista RE, Atallah NA, & Góis AF. (2015). One-year follow-up of neurological status of patients after cardiac arrest seen at the emergency room of a teaching hospital. *Einstein*, 13(2): 183-188.
- Zandomenighi RC & Martins EAP. (2018). Análise epidemiológica dos atendimentos de parada cardiorrespiratória *Revenferm UFPE*, 12(7): 1912-1922.

\*\*\*\*\*